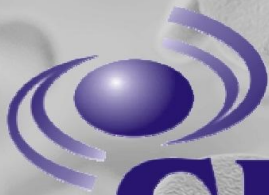


CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA



CRBio-02

- 2ª Região RJ/ES -

TÉCNICO EM INFORMÁTICA

PROVA OBJETIVA

Nível Médio



www.cepuej.uerj.br

Centro de Produção da Uerj - Cepuej
Rua São Francisco Xavier, 524 - Maracanã - RJ
Pav. João Lyra Filho - 1º andar - Bloco A - Sala1006
T.: (21) 2334-0639 - cepuej@uerj.br



CEPUEJ
CONCURSOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Dize-me os teus genes que te direi quem és

No século XX, descobriu-se que cada célula do seu corpo carrega uma quantidade enorme de informação que define quem você é: qual a cor dos seus olhos, da pele, dos cabelos, qual o seu sexo, qual a sua altura. Esses armazéns de informação são chamados de "genes" e a parte da biologia que estuda os genes é a genética. Ninguém tem exatamente os mesmos genes, a não ser gêmeos idênticos.

O interessante é que cada espécie animal tem seu código genético, o conjunto de genes que define as características da espécie. Nós e os chimpanzés temos um código genético quase idêntico: apenas 2% de diferença! Como eu disse antes, qualquer semelhança não é mera coincidência: nós somos geneticamente muito parecidos com os macacos. Por outro lado, esses 2% de diferença no código genético são muito importantes. Afinal, nós não passamos a vida trepando em árvores e os macacos não estudam Biologia.

As mutações que transformam as características de uma espécie (tamanho do pescoço da girafa, por exemplo) ocorrem nos genes e são causados por fatores externos, como a radioatividade de algum mineral ou uma reação química. Elas são completamente acidentais e raras vezes são úteis. Em geral, o ser mutante morre cedo ou nem chega a nascer. Mas, quando uma mutação é útil, o animal mutante sobrevive melhor e transmite sua informação genética aos filhotes. Aos poucos, a espécie inteira se transforma, o que pode demorar muito tempo. Mais de três milhões de anos se passaram até que os primeiros primatas que andavam sobre duas pernas se transformassem em seres humanos como nós.

Hoje, sabemos exatamente onde encontrar a informação genética das espécies. Uma grande parte do nosso código genético já foi estudada e arquivada num projeto internacional chamado Genoma Humano. Essas descobertas irão revolucionar a medicina do futuro: apoiada em uma nova ciência – a Engenharia Genética – ela poderá curar, por meio de modificações diretas nos genes, muitas doenças que hoje afligem milhões de pessoas. O século XXI, o seu século, será o século da genética, que, aliada a descobertas na Física, na Química e na Engenharia, irá transformar profundamente nossas vidas.

(GLEISER, Marcelo in: Livro do Cientista)

1) Sobre o primeiro parágrafo do texto, é possível afirmar que:

- a) no século XX, foi descoberto que cada célula responsável pela cor dos olhos, da pele e pelo sexo era responsável por determinar a quantidade de informações existente em nosso corpo
- b) durante o século XX, foi descoberto que a cor dos olhos, dos cabelos, da pele e dados como altura e sexo eram determinados por um conjunto de informações que cada célula de nosso corpo carrega
- c) nos idos do século XX, as células responsáveis por definir características de nosso corpo foram descobertas como capazes de determinar outras informações, as quais eram carregadas para nosso corpo
- d) ao longo dos anos, a cor dos olhos, dos cabelos e a cor da pele foram descobertas como informações carregadas nas diferentes células do corpo que tinham como função definir sexo e altura de cada indivíduo

2) O texto de Marcelo Gleiser, em termos de modo de organização, predominantemente, apresenta-se como:

- a) argumentativo
- b) expositivo
- c) descritivo
- d) narrativo

“No século XX, descobriu-se que cada célula do seu corpo...”

3) O termo sublinhado tem igual classificação em:

- a) “...uma enorme quantidade de informação que define...”
- b) “...será o século da genética, que, aliada, a descobertas...”
- c) “...As mutações que transformam as características de uma espécie...”
- d) “...O interessante é que cada espécie animal tem seu código genético...”

“... os primeiros primatas que andavam sobre duas pernas...”

4) No fragmento em destaque, o pronome relativo exerce, na oração que introduz, função sintática de:

- a) sujeito
- b) predicativo
- c) objeto direto
- d) complemento nominal

“No século XX, descobriu-se que cada célula do seu corpo carrega uma quantidade enorme de informação...”

5) A reescritura do fragmento em destaque só **NÃO** fere a norma padrão da Língua Portuguesa em:

- a) No século XX, descobriu-se, que cada célula do seu corpo carrega uma quantidade enorme de informação
- b) Descobriu-se que, no século XX, cada célula do seu corpo carrega uma quantidade enorme de informação
- c) Descobriu-se, no século XX que cada célula do seu corpo carrega uma quantidade enorme de informação
- d) No século XX descobriu-se que cada célula do seu corpo carrega, uma quantidade enorme de informação

“... macacos não estudam Biologia...”

6) O termo sublinhado exerce função sintática igual àquela da oração destacada em:

- a) O rapaz disse que estudava Biologia
- b) O fundamental é que estudemos Biologia
- c) Temos certeza de que estudarão Biologia
- d) Ela precisava de que estudassem Biologia

7) Há, no texto de Gleiser, uma estratégia discursiva que se define por uma referência direta ao leitor. Essa interlocução tem como objetivo:

- a) agregar o leitor ao enunciador, de forma a torná-lo cúmplice daquilo que este diz e, assim, responsável direto pelas posições tomadas pelo produtor do texto
- b) colocar, em um mesmo nível de informação, leitor e enunciador, de maneira a mostrar que não há diferença de conhecimento entre as partes discursivas
- c) nivelar enunciador e leitor de forma uníssona, uma vez que ambos apresentam visões próximas e trabalham suas ideias coerentemente
- d) aproximar o leitor do enunciador, de modo a estabelecer entre eles uma relação mais íntima, mais direta

“Mais de três milhões de anos se passaram até que os primeiros primatas...”

8) A expressão em destaque tem, no contexto, valor semântico de:

- a) tempo
- b) condição
- c) proporção
- d) consequência

“...Como eu disse antes, qualquer semelhança não é mera coincidência...”

9) É possível classificar a oração em destaque como subordinada adverbial:

- a) causal
- b) concessiva
- c) consecutiva
- d) conformativa

10) O fato de a diferença entre nós e os chimpanzés, no que diz respeito ao código genético, ser pouca, segundo Marcelo Gleiser, não deixa de ser importante. Tal relação entre quantidade e grau de importância pode ser observada no texto por meio do uso da palavra/expressão:

- a) “apenas”
- b) “coincidência”
- c) “por outro lado”
- d) “qualquer semelhança”

NOÇÕES DE INGLÊS

ENVIRONMENTAL POLLUTION



Environmental pollution is contamination of air, water and land from man-made waste. Pollution leads to depletion of the ozone layer, global warming and climate change. Air pollution is the release of chemicals and particles into the atmosphere. Water pollution includes surface runoff, leakage into groundwater, liquid spills, wastewater discharge and littering. If toxins are spilled on the ground or if an underground storage tank leaks, soil can become contaminated. Well known contaminants include herbicides and pesticides. Toxic waste, often in chemical form, is waste material. It pollutes the natural environment and contaminates groundwater.

5

10

15

Other types of pollution include ocean pollution and noise pollution. Environmental pollution can have a deadly effect on humans and ecosystems. For example, cigarette smoke, including second-hand smoke, causes cancer, emphysema, stroke and heart attack. Drinking water can become contaminated by untreated sewage, rashes and skin problems occur due to oil spills, while excessive noise can cause hearing loss. The U.S. Environmental Protection Agency (EPA) was established in 1970 to put a limit on the amount of pollutants in the air. Congress passed the Clean Air Act in 1963, the Noise Control Act in 1972 and the Clean Water Act in 1977. Pollution is a bigger concern in other parts of the world, especially developing countries. Time Magazine reported in 2007 that the most polluted spots in the world included China, India, Peru and Russia.

(Adaptação de: <http://www.chicagotribune.com/topic/environmental-issues/environmental-pollution/06005000.topic>)

11) O texto tem como tema central a poluição:

- a) dos oceanos
- b) ambiental
- c) sonora
- d) do ar

12) Em relação ao texto, pode-se afirmar que:

- a) enfisema, por exemplo, pode ser causado por exposição à água contaminada
- b) o aquecimento global e a mudança climática são algumas das causas da poluição do ar
- c) a poluição do meio ambiente pode ter um efeito mortal nos seres humanos e ecossistemas
- d) a Agência Americana para Proteção Ambiental (EPA) foi criada para combater a poluição dos oceanos

13) Segundo o texto, a Revista *Time* publicou uma reportagem sobre os lugares mais poluídos do mundo no ano de:

- a) 2007
- b) 1977
- c) 1972
- d) 1963

14) Observando o contexto em que aparece no texto, considera-se um substantivo contável:

- a) “*water*” (linha 1)
- b) “*noise*” (linha 13)
- c) “*leakage*” (linha 5)
- d) “*concern*” (linha 16)

15) O pronome “*It*”, na linha 9, refere-se a:

- a) “*water*” (linha 1)
- b) “*littering*” (linha 5)
- c) “*Toxic waste*” (linha 8)
- d) “*ozone layer*” (linha 2)

16) O melhor antônimo para o substantivo “*warming*” (linha 9) é:

- a) *framing*
- b) *frosting*
- c) *heating*
- d) *cooling*

17) No fragmento “*Pollution is a **bigger** concern in other parts of the world*” (linha 16), o adjetivo que se encontra em negrito está no grau comparativo. Levando em consideração esse mesmo adjetivo, pode-se afirmar que a sua forma correta no grau superlativo é:

- a) *less big*
- b) *biggest*
- c) *most big*
- d) *bigger and bigger*

18) A palavra mais próxima em significado do substantivo “*depletion*” (linha 2) é:

- a) *function*
- b) *detection*
- c) *reduction*
- d) *destruction*

19) O fragmento “*soil can become contaminated*” (linha 7) contém o verbo modal “*can*” que, no texto, expressa ideia de:

- a) possibilidade
- b) promessa
- c) obrigação
- d) ameaça

20) No fragmento *“the release of chemicals and particles into the atmosphere”* (linhas 3 e 4), a preposição *“into”* é usada. Dentre as opções abaixo, essa preposição está corretamente empregada, tornando o fragmento gramatical, em:

- a) the most polluted spots into Earth
- b) gradual recovery into water contamination
- c) collective responsibility into excessive noise
- d) an investigation into environmental pollution

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) O sistema que inicia o computador e o torna operante para a inicialização do sistema operacional é denominado:

- a) *firmware*
- b) *hardware*
- c) *driver manager*
- d) *master boot record*

22) Dentre as alternativas abaixo, aquela que apresenta um elemento obrigatório em uma rede *wi-fi* não *ad hoc* é:

- a) *hub*
- b) roteador
- c) ponto de acesso
- d) adaptador 10/100

23) O endereço IP 192.168.4.12 está no formato:

- a) QoS
- b) LAN
- c) IPv4
- d) IPv6

24) O protocolo criado para transmitir sinais de voz pela *internet* ou outras redes TCP/IP é denominado:

- a) *Skype*
- b) WAN
- c) NAT
- d) VoIP

25) De acordo com a documentação oficial do *MS Windows 7*, as quatro recomendações de segurança para que um computador esteja protegido são: ativar as atualizações automáticas, além de usar:

- a) *antivírus, firewall e antimalware*
- b) *firewall, antivírus e antispyware*
- c) *antispyware, antimalware e firewall*
- d) *antimalware, antivírus e antispyware*

26) Sobre a formatação de discos rígidos no *MS Windows 7*, pode-se afirmar que:

- a) não é possível haver, em um mesmo disco rígido, uma partição formatada como NTFS e outra como FAT32
- b) a formatação rápida de um disco rígido apenas cria uma nova tabela de arquivos neste, sem, portanto, apagá-lo por completo
- c) a documentação oficial do *MS Windows 7* recomenda a reformatação de um disco rígido como solução de problemas de desempenho
- d) é possível executar, a partir do *prompt* de comandos do sistema, a formatação da partição do disco rígido onde o sistema operacional está instalado

27) Utilizando-se o *Windows Explorer*, seleciona-se um arquivo e, em seguida, digita-se [ALT] + [INSERT]. O resultado obtido será a:

- a) exibição das propriedades do arquivo
- b) exibição do menu de atalho do arquivo
- c) abertura da caixa de diálogo “abrir com”
- d) abertura do arquivo em modo somente leitura

28) A ferramenta de restauração completa, disponível no *MS Windows 7*, na qual **NÃO** é possível escolher itens individuais para a restauração e, em todos os atuais programas, as configurações do sistema e os arquivos serão substituídos, denomina-se:

- a) *backup* do arquivo
- b) versões anteriores
- c) restauração do sistema
- d) *backup* da imagem do sistema

29) A grande vantagem de uma impressora de rede sobre uma impressora compartilhada é a:

- a) possibilidade de usar infravermelho para acessá-las remotamente
- b) disponibilidade em tempo integral, bastando apenas que ela esteja ligada
- c) velocidade de impressão, que é sempre maior em impressoras desse tipo
- d) necessidade de a máquina à qual ela esteja conectada estar sempre ligada



30) A imagem acima exibe alguns estilos da galeria de estilos rápidos do *MS Word* 2010. É possível alterar o conjunto de estilos rápidos que será usado no documento. Para isso, deve-se:

- clique no grupo “Estilo” e, na janela que se abrir, selecione o conjunto de estilos rápidos que se deseja usar, e clique em “OK”
- clique no grupo “Estilo”, aponte para “Conjunto de Estilos” e, então, clique no conjunto de estilos rápidos que se deseja usar
- no grupo “Estilo”, clique em “Alterar Estilos”, aponte para “Conjunto de Estilos” e, então, clique no conjunto de estilos rápidos que se deseja usar
- no grupo “Estilo”, clique em “Alterar Estilos” e, na janela que se abrir, selecione o conjunto de estilos rápidos que se deseja usar, e clique em “OK”

31) Para abrir a caixa de diálogo que inicia um documento no *MS Word* 2010 em português, pode-se usar o atalho:

- [CTRL] + [A]
- [CTRL] + [F12]
- [CTRL] + [F10]
- [CTRL] + [SHIFT] + [O]

32) No *MS Excel* 2010 em português, é possível bloquear uma planilha inteira, mas deixar apenas algumas células desbloqueadas. Para isso, antes de proteger a planilha, deve-se selecionar:

- as células que deverão ser bloqueadas, abra as opções de formatação das células e, na aba “Proteção”, marque a caixa “Bloqueada”. Em seguida, selecione todas as células, vá às opções de proteção novamente e desmarque a caixa “Bloqueada”
- todas as células, abra as opções de formatação de células, selecione a aba “Proteção” e marque a caixa “Bloqueada”. Em seguida, selecione individualmente as células que deverão ser desbloqueadas, vá às opções de proteção novamente e desmarque a caixa “Bloqueada”
- as células que deverão ser bloqueadas, abra as opções de formatação das células e, na aba “Proteção”, desmarque a caixa “Permitir edição em planilhas protegidas”. Em seguida, selecione todas as células, vá às opções de proteção e marque a caixa “Permitir edição em planilhas protegidas”
- todas as células, abra as opções de formatação das células, selecione a aba “Proteção” e desmarque a caixa “Permitir edição em planilhas protegidas”. Em seguida, selecione individualmente as células que deverão ser desbloqueadas, abra as opções de proteção e marque a caixa “Permitir edição em planilhas protegidas”

33) No *MS Excel* 2010 em português, o atalho para abrir a caixa de diálogo de formatação das células é:

- a) [CTRL] + [F]
- b) [CTRL] + [ALT] + [C]
- c) [CTRL] + [SHIFT] + [F]
- d) [CTRL] + [SHIFT] + [C]

34) O *slide* principal em uma hierarquia de *slides* que armazena todas as informações sobre o tema e os layouts de *slide* de uma apresentação do *MS PowerPoint* 2010 é denominado:

- a) raiz
- b) base
- c) mestre
- d) modelo

35) Ao editar um *slide* em uma apresentação do *MS PowerPoint* 2010 em português, percebe-se que será necessário alinhar corretamente dois elementos. Para isso, a visualização das linhas de grade do *slide* seria útil. Para exibi-las e realizar melhor o trabalho, deve-se pressionar:

- a) [CTRL] + [G]
- b) [CTRL] + [F8]
- c) [SHIFT] + [F6]
- d) [SHIFT] + [F9]

36) A restrição existente na definição formal do modelo relacional de dados que garante que o(s) atributo(s) identificador(es) de uma tabela não seja(m) nulo(s) é a restrição de:

- a) atomicidade
- b) não nulidade
- c) integridade existencial
- d) integridade referencial

37) Na definição formal do modelo relacional de dados, as linhas das relações recebem o nome de:

- a) elemento
- b) atributo
- c) tabela
- d) tupla

38) Em um relacionamento entre tabelas de um banco de dados relacional, a tabela referenciada fornece seu conjunto de atributos identificadores para formar, na tabela que faz a referência, o seguinte elemento:

- a) atributo código
- b) chave candidata
- c) chave estrangeira
- d) atributo identificador

39) À capacidade de um programa obter mais espaço de memória em tempo de execução para armazenar novos objetos e liberar o espaço não mais necessário é dado o nome de:

- a) *garbage collector*
- b) alocação dinâmica
- c) referência a objetos
- d) chamada de construtor

40) Em aplicações orientadas a objetos, quando o programa realiza uma chamada a um método de um objeto, este deve saber como retornar ao seu chamador. Assim, o endereço de retorno do método chamador é colocado em uma estrutura de dados que permita recuperar de imediato o último elemento nela incluído. Essa estrutura de dados é denominada:

- a) fila
- b) pilha
- c) árvore binária
- d) lista ordenada

41) Em computadores que possuem um único núcleo de processamento, somente um aplicativo pode ser atendido por vez. Sendo assim, toda aplicação que requer tempo de processador é colocada na seguinte estrutura de dados:

- a) fila
- b) pilha
- c) árvore binária
- d) lista ordenada

42) Uma única impressora compartilhada por diversos usuários em uma rede usa a seguinte estrutura de dados para organizar os pedidos de impressão:

- a) lista ordenada
- b) árvore binária
- c) pilha
- d) fila

43) Sobre a importação de dados externos no *MS Access* 2010 em português, pode-se afirmar que:

- a) ao importar dados externos, pode-se usar uma pasta do *MS Outlook* como fonte de dados
- b) as tabelas vinculadas só podem ter seus registros consultados, não sendo permitidas inclusões, alterações e exclusões
- c) não é possível importar dados de uma planilha *Excel* e criar, com estes, uma nova tabela no banco de dados; só é possível criar uma tabela vinculada
- d) é impossível criar uma tabela vinculada a um objeto que esteja em outro arquivo do *MS Access*, sendo possível somente importar os dados para uma nova tabela

Analise o algoritmo abaixo e responda as questões de números 44 e 45.

```
01  Atribua o valor zero ao menor de todos
02  Atribua o valor zero ao contador de elementos
03  Enquanto o contador de elementos for menor do que dez, faça
04      Leia idade do elemento
05      Se idade do elemento for menor do que o menor de todos, faça
06          Atribua a idade do elemento ao menor de todos
07      Fim se
08      Incremente o contador de elementos em uma unidade
09  Fim enquanto
10  Exiba o menor de todos
```

44) A estrutura de repetição que o algoritmo utiliza e a quantidade de elementos em que identifica qual é o de menor idade, respectivamente, são:

- a) contador e dez
- b) sentinela e dez
- c) contador e nove
- d) sentinela e nove

45) A alternativa que apresenta o código Java que implementa o algoritmo analisado é:

- a) `int` menor = 0;
`int` contador = 0;
`while`(contador <= 10) {
 `int` idade = elementos[i].getIdade();
 `if`(idade < menor) {
 menor = idade;
 }
 contador++;
}
System.out.println(menor);
- b) `int` menor = 0, contador = 0;
`while`(contador < 10) {
 `int` idade = elementos[i].getIdade();
 `if`(idade < menor) menor = idade;
 contador++;
}
System.out.print(menor);
- c) `int` menor = 0;
`int` contador = 0;
`while`(contador < 10) {
 `int` idade = elementos[i].getIdade();
 `if`(idade < menor) {
 menor += idade;
 }
 contador++;
}
System.out.print(menor);
- d) `int` menor = 0, contador = 0;
`while`(contador < 10) {
 `int` idade = elementos[i].getIdade();
 `if`(idade > menor) menor = idade;
 contador++;
}
System.out.println(menor);

Analise a seguinte declaração de variáveis, que foi feita dentro de uma classe construída, utilizando a linguagem Java:

```
int[] a, b, c;
```

46) Sobre essa declaração de variáveis, pode-se afirmar que:

- a) há um erro de sintaxe, pois o Java exige que *arrays* sejam inicializados no mesmo momento em que são declarados
- b) há um erro de sintaxe, pois os colchetes deveriam ser colocados após os nomes de cada uma das variáveis
- c) não há erro de sintaxe e as três variáveis são do tipo *array* para armazenamento de números inteiros
- d) há um erro de sintaxe, pois não é permitido declarar *arrays* e outras variáveis na mesma linha

Analise o seguinte trecho de código, extraído de um método de uma classe construída, utilizando a linguagem Java:

```
//numerosPares é um array  
for(int numero : numerosPares) {  
System.out.println(numero);  
}
```

47) A alternativa que contém um trecho de código que seria compilado pelo Java e que tem a mesma finalidade do código acima é:

- a)

```
for(int numero = 0; numero < numerosPares.length; numero++) {  
    System.out.println(numero);  
}
```
- b)

```
for(int numero = 0; numero < numerosPares) {  
    System.out.println(numero++);  
}
```
- c)

```
for(int numero = 0; numero < numerosPares.size(); numero++) {  
    System.out.println(numero);  
}
```
- d)

```
for(int numero = 0; numero < numerosPares; System.out.println(numero++));
```

Analise o seguinte trecho de código construído, utilizando a linguagem Java:

```
public class A {
    private int x;
    private int fazAlgumaCoisa() { return x + 5; }
    public int fazMaisUmPouco() { return x + fazAlgumaCoisa(); }
    public A() {
        x = -1;
    }
}

public class B extends A {
    public void fazNadaDemais() { System.out.println("Faz nada demais!"); }
}
```

48) Sobre o código acima, pode-se afirmar que:

- a) a classe B pode ser considerada como superclasse em relação à classe A
- b) imediatamente após instanciar um objeto do tipo B, a variável x estará valendo -1
- c) desenvolvedores que manipulem objetos do tipo A poderão acessar o método `fazAlgumaCoisa()`
- d) se chamar o método `fazMaisUmPouco()` em um objeto do tipo B, imediatamente após o instanciar, o valor retornado será 5

Analise o seguinte trecho de código construído, utilizando a linguagem PHP:

```
01 <?php
02 $a = 2;
03 $b = 2;
04 function soma1()
05 {
06     $b = $a + $b;
07 }
08 function soma2()
09 {
10     global $a, $b;
11     $b = $a + $b;
12 }
13 soma1()
14 soma2();
15 echo $b;
16 ?>
```

49) O valor exibido na linha 15 será:

- a) 2
- b) 4
- c) 6
- d) 8

Analise o seguinte trecho de código, construído utilizando a linguagem PHP:

```
01 <?php
02 function fazAlgumaCoisa (&$var)
03 {
04     $var++;
05 }
06 $a = 5;
07 fazAlgumaCoisa ($a);
08 $a = $a + $a;
09 ?>
```

50) Se for escrito o valor de \$a entre as linhas 8 e 9, o número exibido será:

- a) 5
- b) 6
- c) 10
- d) 12



RASCUNHO DE GABARITO

QUESTÃO	GABARITO
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	

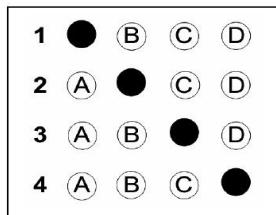
QUESTÃO	GABARITO
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	

INSTRUÇÕES

Você recebeu o seguinte material:

- Uma PROVA OBJETIVA contendo 50 (cinquenta) questões, à cada qual correspondem 4 (quatro) alternativas: A, B, C e D;
- Um CARTÃO RESPOSTA personalizado.

- 1) Após a ordem para o início da prova, confira o material recebido, verificando se a sequência da numeração das questões e a paginação estão corretas. Caso contenha alguma irregularidade, comunique a um dos fiscais.
- 2) Confira, no CARTÃO RESPOSTA, se seu nome e número de inscrição estão corretos.
- 3) O CADERNO DA PROVA OBJETIVA poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas no CARTÃO RESPOSTA serão objeto de correção.
- 4) Ao final do CADERNO DA PROVA OBJETIVA, está disponível o GABARITO RASCUNHO, que poderá ser levado pelo candidato após 1 (uma) hora do início da prova.
- 5) O CADERNO DA PROVA OBJETIVA só poderá ser levado pelo candidato faltando 1 (uma) hora para o seu encerramento.
- 6) Leia atentamente cada questão e assinale no CARTÃO RESPOSTA a alternativa que mais adequadamente responde a cada uma das questões.
- 7) Observe as seguintes recomendações relativas ao CARTÃO RESPOSTA:
 - Não poderá ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
 - A maneira correta de marcação das respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir fortemente, com caneta esferográfica tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme modelo abaixo:



NÃO SERÁ PERMITIDO O USO DE BORRACHA OU CORRETIVO DE QUALQUER ESPÉCIE NO CARTÃO RESPOSTA. Outra forma de marcação diferente da que foi determinada acima implicará em rejeição do CARTÃO RESPOSTA pela leitora ótica. A leitora ótica não registrará também questões em que houver:

- falta de nitidez na marcação;
- mais de uma alternativa assinalada.

8) A prova terá duração de 05 (cinco) horas. Os 03 (três) últimos candidatos só poderão deixar o local de prova depois que o último entregar seu CARTÃO RESPOSTA.

Após o término da prova, entregue ao Fiscal:

- O CARTÃO RESPOSTA, devidamente assinado. O candidato que não devolvê-lo será eliminado do concurso.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	15/10/2012	www.cepuerj.uerj.br
Interposição de recursos contra o gabarito da PO	15 a 17/10/2012	
Divulgação do resultado dos recursos e da nota da PO	24/10/2012	

ORGANIZADOR

